



AMAPÁ PREVIDÊNCIA – AMPREV  
DIRETORIA FINANCEIRA E ATUARIAL – DIFAT  
DIVISÃO DE INVESTIMENTOS E MERCADO – DIM

# RELATÓRIO MENSAL DOS INVESTIMENTOS

Janeiro/2025



## SUMÁRIO

<b>1 – DIRETRIZES DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b> .....	<b>3</b>
<b>2 – APLICAÇÕES</b> .....	<b>4</b>
2.1 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DA AMPREV.....	4
2.2 – MOVIMENTAÇÕES DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	4
2.2.1 – <i>Movimentações do Plano Financeiro</i> .....	4
2.2.2 – <i>Movimentações do Plano Previdenciário</i> .....	7
2.3 – DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - POR SEGMENTO DE INVESTIMENTO E MERCADO .....	9
2.4 – ALOCAÇÃO DA DISPONIBILIDADE POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.....	9
2.5 – EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DOS RECURSOS DOS SEGURADOS NO MÊS E NO EXERCÍCIO.....	10
2.6 – RENDIMENTOS E RENTABILIDADES DA CARTEIRA.....	10
2.7 – ENQUADRAMENTO LEGAL, LIMITES E ESTRATÉGIAS DOS RECURSOS APLICADOS .....	11
<b>3 – ÍNDICES DO MERCADO PARA COMPARAÇÃO E AVALIAÇÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>4 – CENÁRIO ECONÔMICO</b> .....	<b>13</b>
<b>5 – REUNIÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA-CIAP</b> .....	<b>17</b>
<b>6 - CONSIDERAÇÕES</b> .....	<b>19</b>



**RPPS DO ESTADO DO AMAPÁ**  
**UNIDADE GESTORA: AMAPÁ PREVIDÊNCIA – AMPREV**  
**DIRETORIA FINANCEIRA E ATUARIAL – DIFAT**  
**DIVISÃO DE INVESTIMENTOS E MERCADO – DIM**

**RELATÓRIO MENSAL DOS INVESTIMENTOS**  
**JANEIRO DE 2025**

**1 – DIRETRIZES DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS**

As aplicações dos recursos dos segurados do RPPS do Estado do Amapá, do Plano Financeiro e Plano Previdenciário, obedecem as diretrizes e princípios contidos na Política Anual de Investimentos-PAI do RPPS do Estado do Amapá para o exercício de 2025, aprovada pelo Conselho Estadual de Previdência-CEP e estabelecida em consonância com os dispositivos da legislação em vigor, em específico a Resolução Nº 4.963/2021-CMN e Portaria MTP Nº 1.467/2022.

A Amapá Previdência-AMPREV é a Unidade Gestora responsável pela administração dos recursos, que são aplicados de forma a buscar retorno equivalente à meta de rentabilidade prevista de **IPCA + 5,30% a.a.** (definida na PAI 2025), no que for possível e no limite das variantes do mercado financeiro, observando a adequação do perfil de risco dos segmentos de investimentos, respeitando as necessidades de mobilidade e de liquidez adequadas ao atendimento dos compromissos atuariais.

A atividade de gestão da aplicação dos recursos é definida como mista, desempenhada pela própria Unidade Gestora e por instituições financeiras aprovadas no processo de avaliação estabelecido na PAI, com auxílio e orientação do Comitê de Investimentos da Amapá Previdência – CIAP, administrando os recursos dos segurados com aplicações em produtos de investimento geridos por instituições financeiras que atendem as condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.963/2021, buscando performar a meta de rentabilidade prevista e proteger a carteira em momentos de extrema volatilidade (mercado negativo), com proposta de aplicação de curto, médio e longo prazo.

A Divisão de Investimentos e Mercado-DIM tem a atribuição de analisar, assessorar, monitorar e controlar a carteira de investimentos dos recursos dos segurados, bem como a elaboração deste relatório, em atendimento à transparência e à Resolução CMN nº 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do exercício de 2024.



## 2 – APLICAÇÕES

O presente relatório foi elaborado com base no **Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá**, na posição de **janeiro de 2025**, o qual é documento auxiliar para leitura deste e dos dados dos produtos de investimento que compõem a carteira da AMPREV, observada a segregação de massa, que criou o Plano Financeiro e Plano Previdenciário, ambos com recursos distintos.

A AMPREV, através da Diretoria Executiva e do CIAP, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política Anual de Investimentos, geriu os recursos de cada plano em posições financeiras que atendem a legislação vigente, avaliando e analisando produtos e instituições financeiras, seus gestores, administradores, custodiantes e outros agentes envolvidos, sempre observando a possibilidade do cumprimento da meta de rentabilidade prevista em relação às variações do mercado.

### 2.1 – Carteira de Investimentos da AMPREV

A carteira é composta por 34 (trinta e quatro) produtos de investimentos no Plano Financeiro e 35 (trinta e cinco) no Plano Previdenciário, distribuídos em 14 instituições financeiras.

A posição de cada produto, sua taxa de administração, rentabilidades, comparação com a meta de rentabilidade e posição por instituição financeira em cada plano, estão demonstrados nas folhas 30 a 36 do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá.

### 2.2 – Movimentações da Carteira de Investimentos

As movimentações apresentadas foram extraídas do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos e dos extratos (em anexo) de cada produto de investimento em que houve movimento no mês, do Plano Financeiro e Plano Previdenciário, sendo que todos os extratos estão arquivados (digitalmente) e a disposição para consulta na DIM/DIFAT.

#### 2.2.1 – Movimentações do Plano Financeiro

##### CARTEIRA ADMINIST. DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - GESTÃO BANCO DO BRASIL S/A - PF

SALDO MÊS ANTERIOR	COMPRA T.P.F./ Oper. Compr.(*)	VENDA T.P.F. Cupom/Op.Comp.(*)	RENDIMENTO (+/-)	SALDO
345.225.188,64	1.028.779.089,81	1.028.811.521,51	3.865.506,46	349.058.263,40

As movimentações são praticadas pela gestora e administradora BB Gestão de Recursos DTVM S/A do Banco do Brasil, a mesma possui gestão ativa por contrato de administração de carteira composta de títulos públicos federais em virtude do conhecimento e estrutura para compra e venda dos títulos, considerando a marcação a mercado exigida pela legislação nesse tipo de produto, movimentando:

**R\$ 1.028.779.089,81** em compra de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

**R\$ 1.028.811.521,51** em venda de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

Para comprovação das movimentações anexamos os extratos da carteira e da conta corrente 6813-6 (AMPREV CART ADMIN).

##### CARTEIRA ADM. TÍT. PÚBL. FEDERAIS "NA CURVA" – CUSTÓDIA BANCO BTG PACTUAL S/A – PF

SALDO MÊS ANTERIOR	COMPRA T.P.F./ Oper. Compr.(*)	VENDA T.P.F. Cupom/Op.Comp.(*)	RENDIMENTO (+/-)	SALDO
--------------------	--------------------------------	--------------------------------	------------------	-------



1.560.140.810,85		13.687.563,20	1.573.828.374,05
------------------	--	---------------	------------------

As movimentações são praticadas pela gestão da AMPREV, pois a instituição financeira não possui gestão ativa no contrato de administração de carteira, somente custódia, pois a indicação de aquisição dos títulos públicos federais é de responsabilidade exclusiva da gestão da AMPREV, já que o mesmos são contabilizados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos (marcação na curva de juros), e devem ser mantidos até o vencimento, conforme art. 141 e inciso II do art. 145 da Portaria MTP Nº 1.467/2022 e art. 7º do seu Anexo VIII.

No dia 01/01/2025 houve o vencimento de títulos públicos federais LFT, com o retorno do recursos aos cofres da AMPREV no dia 02/01/2025, depositados na conta de movimentação de carteira de nº 003866396, no Banco BTG Pactual, nos valores:

**R\$ 30.000.000,00** – LTN com vencimento em 01/01/2025;

**R\$ 50.000.000,00** – LTN com vencimento em 01/01/2025;

**R\$ 50.000.000,00** – LTN com vencimento em 01/01/2025.

No dia 02/01/2025, com recurso depositado na conta nº 003866396, referente aos TPF LFT vencidos em 01/01/2025, a fim de evitar que o recurso ficasse parado em conta corrente e sem rendimentos, a administração do BTG Pactual, conforme contrato, realizou aquisição de operações compromissadas de um dia lastreadas em TPF, no valor de **R\$ 130.000.000,00**, o qual ficou disponível para deliberação do CIAP e DIEX.

Abaixo, quadro sobre as LTN vencidas, demonstrando o TPF, o preço de aquisição e a rentabilidade total em comparação com a meta de rentabilidade de IPCA + 5,44% a.a., onde também destacamos o rendimento.

Data de Investimento Aquisição	Ativo TPF e Vencim.	Quantidade	Valor Aquisição Inicial - R\$	Valor Final Retorno aos Cofres Amprev - R\$	Rentabilid. do TPF %	Meta de Rent. IPCA + 5.44% Nov/22 a Dez/25	Percentual da Meta IPCA + 5.44%
17/11/2022	LTN 01/01/25	30.000	23.011.920,33	30.000.000,00	30,37%	24,23%	125,34%
17/11/2022	LTN 01/01/25	50.000	38.350.038,75	50.000.000,00	30,38%	24,23%	125,38%
17/11/2022	LTN 01/01/25	50.000	38.342.423,30	50.000.000,00	30,40%	24,23%	125,49%
			<b>99.704.382,38</b>	<b>130.000.000,00</b>			
			Rendimento >>	<b>30.295.617,62</b>			

Anexamos:

- Extrato do BTG Pactual dos fundos e carteira administrada de TPF na Curva do PF;
- Extrato da conta corrente 003866396, que demonstra as entradas dos recursos e movimentações das operações compromissadas;
- Posição da carteira de TPF na curva do PF, do dia 31/12/2024;
- Ofício Nº 130204.0077.1574.0193/2024-DIM/AMPREV com as notas de negociação.

#### BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC FI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+/-)	SALDO
25.108.319,40	40.572.163,41	34.374.453,20	235.456,64	31.541.486,25

As movimentações no fundo estão ligadas diretamente a arrecadação previdenciária e não Previdenciária (entrada) e ao pagamento das despesas administrativa e previdenciária (saída) do Plano Financeiro, sendo um fundo de aplicação automática, evitando que o recurso fique parado em conta corrente, sem rendimentos, para posterior determinações da Diretoria Executiva e CIAP, conforme Política Anual de Investimentos.



Para comprovação das movimentações anexamos os extratos dos fundos do Banco do Brasil vinculados às contas correntes do PF de nº 6130-1, 6884-5, 7876-X, 7946-4, 7986-3, 8382-8, 8567-7, 15214-5, 15853-4 e 15854-2.

**ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA SIMPLES LP FIC FI**

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+/-)	SALDO
354.264.988,14	186.449,25		3.653.673,26	358.105.110,65

Aplicação de **R\$ 186.449,25** oriunda de amortização do fundo FIP MULTIESTRATÉGIA KINEA PRIVATE EQUITY II, de acordo com o descrito no OFÍCIO Nº 130204.0077.1574.0005/2025-DIM/AMPREV.

Para comprovação das movimentações anexamos:

- Extrato dos fundos Itaú – PF;

**BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI**

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+/-)	SALDO
401.064.338,41		19.900.000,00	4.338.832,86	385.503.171,27

Resgate de **R\$ 19.900.000,00** com objetivo de complementar despesas previdenciárias (benefícios de aposentadoria e pensão) do Plano Financeiro.

Para comprovação das movimentações anexamos:

- Extrato dos fundos da conta 15214-5 (já anexado);

**LETRA FINANCEIRA - BANCO MASTER S.A. - PRAZO 10 ANOS - LF002400KDZ**

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	CUPOM SEMESTRAL	RENDIMENTO (+/-)	SALDO
105.252.605,00		4.252.805,35	1.290.623,00	102.290.422,65

O valor de **R\$ 4.252.805,35** refere-se ao pagamento de juros (rendimentos) semestrais da letra financeira, retorno aos cofres da AMPREV, conforme negociação de aquisição do título privado, e o descrito no OFÍCIO Nº 130204.0077.1574.0200/2024-DIM/AMPREV, disponibilizado no dia 31/01/2025 na conta corrente nº 0001095791, de titularidade da AMPREV no Banco Master S.A.

- 31/01/2025 - Recebimento de juros LF POS - LF002400KDZ - Vcto: 31/07/2034 – R\$ 4.252.805,35.

Para comprovação das movimentações anexamos:

- Extrato da LF;
- Extrato de aplicações da LF;
- Extrato da conta 0001095791;
- OFÍCIO Nº 130204.0077.1574.0200/2024-DIM/AMPREV.

**FIP MULTIESTRATÉGIA KINEA PRIVATE EQUITY II**

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	AMORTIZAÇÃO	RENDIMENTO (+/-)	SALDO
2.031.083,23		186.449,25	31.115,44	1.875.749,42

Amortização de **R\$ 186.449,25**, de acordo com o descrito no Ofício Nº 130204.0077.1574.0005/2025-DIM/AMPREV.

Para comprovação das movimentações anexamos:

- Ofício Nº 130204.0077.1574.0005/2025-DIM/AMPREV;
- Extrato do fundo.



## 2.2.2 – Movimentações do Plano Previdenciário

### CARTEIRA ADMINISTRADA DE TPF - GESTÃO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

SALDO MÊS ANTERIOR	COMPRA T.P.F./ Oper. Compr. (*)	VENDA T.P.F. Cupom/Op.Comp.(*)	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
522.398.201,66	964.991.647,93	965.035.520,75	9.236.877,10	531.591.205,94

As movimentações são praticadas pela gestão da Caixa Econômica Federal, a mesma possui gestão ativa dentro carteira em virtude do conhecimento e estrutura para compra e venda de títulos públicos federais, considerando a marcação a mercado exigida pela legislação nesse tipo de produto, movimentando:

**R\$ 954.957.733,08** - em compra de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

**R\$ 911.455.577,08** - em venda de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

**R\$ 52.585.392,81** – em venda de TPF NTN-B - NTN20250515;

**R\$ 866.902,83** - em venda de TPF NTN-B - NTN20260815;

**R\$ 10.033.914,85** – em compra de TPF NTN-B - NTN20270515;

**R\$ 102.569,16** - em venda de TPF NTN-B - NTN20280815;

**R\$ 25.078,87** – em venda de TPF NTN-B - NTN20290515;

Para comprovação das movimentações anexamos:

- O extrato da carteira (relatório financeiro);
- O demonstrativo de caixa da carteira;
- O demonstrativo de composição;
- Extrato da conta corrente nº 0877-7.

### CARTEIRA ADM. TÍT. PÚB. FEDERAIS "NA CURVA" – CUSTÓDIA BANCO BTG PACTUAL S/A – PP

SALDO MÊS ANTERIOR	COMPRA T.P.F./ Oper. Compr. (*)	VENDA T.P.F. Cupom/Op.Comp.(*)	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
768.180.181,41			6.606.600,10	774.786.781,51

As movimentações são praticadas pela gestão da AMPREV, pois a instituição financeira não possui gestão ativa no contrato de administração de carteira, somente custódia, a indicação de aquisição dos títulos públicos federais é de responsabilidade exclusiva da gestão da AMPREV, já que o mesmos são contabilizados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos (marcação na curva de juros), e devem ser mantidos até o vencimento, conforme art. 141 e inciso II do art. 145 da Portaria MTP Nº 1.467/2022 e art. 7º do seu Anexo VIII.

No dia 01/01/2025 houve o vencimento de títulos públicos federais LFT, com o retorno do recursos aos cofres da AMPREV no dia 02/01/2025, depositados na conta de movimentação de carteira de nº 003768574, no Banco BTG Pactual, nos valores:

**R\$ 20.000.000,00** – LTN com vencimento em 01/01/2025;

**R\$ 45.000.000,00** – LTN com vencimento em 01/01/2025;

No dia 02/01/2025, com recurso depositado na conta nº 003768574, referente aos TPF LFT vencidos em 01/01/2025, a fim de evitar que o recurso ficasse parado em conta corrente e sem rendimentos, a administração do BTG Pactual, conforme contrato, realizou aquisição de operações compromissadas de um dia lastreadas em TPF, no valor de **R\$ 65.000.000,00**, o qual ficou disponível para deliberação do CIAP e DIEX.

Abaixo, quadro sobre as LTN vencidas, demonstrando o TPF, o preço de aquisição e a rentabilidade total em comparação com a meta de rentabilidade de IPCA + 5,44% a.a., onde também destacamos o rendimento.



Data de Investimento Aquisição	Ativo TPF e Vencim.	Quantidade	Valor Aquisição Inicial - R\$	Valor Final Retorno aos Cofres Amprev - R\$	Rentabilid. do TPF %	Meta de Rent. IPCA + 5,44% Nov/22 a Dez/25	Percentual da Meta IPCA + 5,44%
17/11/2022	LTN 01/01/25	20.000	15.341.280,22	20.000.000,00	30,37%	24,23%	125,34%
17/11/2022	LTN 01/01/25	45.000	34.504.948,66	45.000.000,00	30,42%	24,23%	125,54%
			<b>49.846.228,88</b>	<b>65.000.000,00</b>			
Rendimento >>				<b>15.153.771,12</b>			

Anexamos:

- Extrato do BTG Pactual da carteira administrada de TPF na Curva do PP;
- Extrato da conta corrente 003768574, que demonstra as entradas dos recursos e movimentações das operações compromissadas;
- Posição da carteira de TPF na curva do PP, do dia 31/12/2024;
- Ofício Nº 130204.0077.1574.0194/2024-DIM/AMPREV com as notas de negociação.

#### BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC FI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
178.994.369,74	30.200.899,94	443.487,75	1.734.630,21	210.486.412,14

As movimentações no fundo estão ligadas diretamente a arrecadação previdenciária e não previdenciária (entrada) e ao pagamento da despesa administrativa e previdenciária (saída) do Plano Previdenciário, sendo um fundo de aplicação automática, evitando que o recurso fique parado em conta corrente, para posterior determinações da Diretoria Executiva e CIAP conforme Política de Investimentos.

Para comprovação das movimentações anexamos os extratos do fundo vinculados às contas 6522-6, 6523-4, 6524-2, 7877-8 e 7987-1 do PP.

#### LETRA FINANCEIRA - BANCO MASTER S.A. - PRAZO 10 ANOS - LF002400IP7

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	CUPOM SEMESTRAL	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
211.975.198,00		8.505.610,70	1.936.870,70	205.406.458,00

O valor de **R\$ 8.505.610,70** refere-se ao pagamento de juros (rendimentos) semestrais da letra financeira, retorno aos cofres da AMPREV, conforme negociação de aquisição do título privado, e o descrito no OFÍCIO Nº 130204.0077.1574.0199/2024-DIM/AMPREV, disponibilizado no dia 15/01/2025 na conta corrente nº 0001095600, de titularidade da AMPREV no Banco Master S.A.

- 15/01/2025 - Recebimento de juros LF POS - LF002400IP7 - Vcto: 15/07/2034 – R\$ 8.505.610,70.

Para comprovação das movimentações anexamos:

- Extrato de posição das LF;
- Extrato de aplicações das LF;
- Extrato da conta 0001095600;
- OFÍCIO Nº 130204.0077.1574.0199/2024-DIM/AMPREV.

#### LETRA FINANCEIRA - BANCO MASTER S.A. - PRAZO 10 ANOS - LF002400JWQ

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	CUPOM SEMESTRAL	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
105.447.697,00		4.218.904,46	1.199.371,46	102.428.164,00

O valor de **R\$ 4.218.904,46** refere-se ao pagamento de juros (rendimentos) semestrais da letra financeira, retorno aos cofres da AMPREV, conforme negociação de aquisição do título privado,





e o descrito no OFÍCIO Nº 130204.0077.1574.0199/2024-DIM/AMPREV, disponibilizado no dia 27/01/2025 na conta corrente nº 0001095600, de titularidade da AMPREV no Banco Master S.A.

- 27/01/2025 - Recebimento de juros LF POS - LF002400JWQ - Vcto: 26/07/2034 – R\$ 8.505.610,70.

Para comprovação das movimentações já estão anexos:

- Extrato de posição das LF;
- Extrato de aplicações das LF;
- Extrato da conta 0001095600;
- OFÍCIO Nº 130204.0077.1574.0199/2024-DIM/AMPREV.

### 2.3 – Distribuição da Carteira de Investimentos - Por Segmento de Investimento e Mercado

A distribuição do patrimônio dos recursos dos segurados, por segmento de investimento e mercado, dos planos Financeiro e Previdenciário, e saldos em contas correntes, no mês de **janeiro/2025**, na posição de **31/01/2025**, consta na página 34 do demonstrativo. Abaixo quadro resumo da distribuição.

SEGMENTO DE INVESTIMENTO	SEGMENTO DE MERCADO	PLANO FINANCEIRO - PF		PLANO PREVIDENCIÁRIO - PP	
		Saldo (R\$)	Particip. (%)	Saldo (R\$)	Particip. (%)
CARTEIRAS ADMINISTRADAS TIT. PÚBL. FEDERAIS - A MERCADO	Renda Fixa	597.505.134,75	11,73%	531.591.205,94	16,03%
CARTEIRAS ADMINISTRADAS TIT. PÚBL. FEDERAIS - NA CURVA	Renda Fixa	1.573.828.374,05	30,90%	774.786.781,51	23,37%
FUNDOS DE RENDA FIXA	Renda Fixa	1.930.225.838,65	37,89%	1.002.747.732,90	30,24%
ATIVOS FINANCEIRO DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC.	Renda Fixa	590.404.349,50	11,59%	711.561.140,57	21,46%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	Renda Variável	294.359.001,87	5,78%	108.487.028,10	3,27%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	Investim. Estruturados	102.943.896,73	2,02%	174.059.386,62	5,25%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	Investimentos Exterior		0,00%		0,00%
<b>SUBTOTAL - SOMENTE RECURSOS APLICADOS</b>		<b>5.089.266.595,55</b>		<b>3.303.233.275,64</b>	
SALDO EM CONTAS CORRENTES + VALORES EM TRÂNSITO		4.469.378,45	0,09%	12.728.609,45	0,38%
<b>TOTAIS</b>		<b>5.093.735.974,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.315.961.885,09</b>	<b>100,00%</b>

### 2.4 – Alocação da Disponibilidade por Instituição Financeira

Os recursos dos segurados estão aplicados em produtos de instituições financeiras, onde o administrador e/ou gestor são autorizados a funcionar pelo Banco Central do Brasil, de acordo com critérios do art. 21 da Resolução 4.963/2021-CMN e em observância às diretrizes da Política Anual de Investimentos do exercício. Abaixo resumo da alocação, onde consta de forma detalhada das páginas 30 a 36 do demonstrativo.

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	PLANO FINANCEIRO		PLANO PREVIDENCIÁRIO		DISPONIBILID. TOTAL - PF + PP	
	Total Instituiç.- R\$	Particip. %	Total Instituiç.- R\$	Particip. %	Total Instituiç.-R\$	Particip. %
BANCO DO BRASIL S/A	766.317.014,90	15,04%	576.650.127,85	17,39%	1.342.967.142,75	15,97%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	242.689.512,48	4,76%	637.177.456,89	19,22%	879.866.969,37	10,46%
BANCO BRADESCO S/A	447.167.593,27	8,78%	122.437.572,49	3,69%	569.605.165,76	6,77%
ITAÚ UNIBANCO S/A	423.303.838,25	8,31%	132.273.693,64	3,99%	555.577.531,89	6,61%
KINEA INVESTIMENTOS LTDA.	71.148.261,80	1,40%	56.364.729,10	1,70%	127.512.990,90	1,52%
BANCO BTG PACTUAL	874.278.458,21	17,16%	461.993.123,39	13,93%	1.336.271.581,60	15,89%
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA.	67.256.793,52	1,32%	37.132.752,23	1,12%	104.389.545,75	1,24%
BANCO SANTANDER S/A	199.028.731,88	3,91%	57.170.430,96	1,72%	256.199.162,84	3,05%
ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	25.659.991,79	0,50%	14.506.525,34	0,44%	40.166.517,13	0,48%
VINCI EQUITIES GESTORA DE RECURSOS LTDA.	0,00	0,00%	33.751.360,27	1,02%	33.751.360,27	0,40%
BANCO SAFRA S/A	192.699.240,11	3,78%	9.853.862,49	0,30%	202.553.102,60	2,41%
PÁTRIA INVESTIMENTOS LTDA.	2.378.183,75	0,05%	61.875.158,15	1,87%	64.253.341,90	0,76%
TPE GESTORA DE RECURSOS LTDA.	101.436.751,99	1,99%	19.429.173,62	0,59%	120.865.925,61	1,44%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA.	106.543.228,00	2,09%	320.559.137,16	9,67%	427.102.365,16	5,08%
TÍT. PÚBL. FED.-MANT.ATÉ VENC. (Na Curva-Cust. Banco BTG)	1.573.828.374,05	30,90%	774.786.781,51	23,37%	2.348.615.155,56	27,93%
<b>TOTAIS</b>	<b>5.093.735.974,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.315.961.885,09</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.409.697.859,09</b>	<b>100,00%</b>



## 2.5 – Evolução Patrimonial dos Recursos dos Segurados no Mês e no Exercício.

Conforme composição da carteira, consolidamos os valores totais dos recursos dos segurados aplicados em produtos de investimentos e disponibilidades em contas correntes no exercício, demonstrando evolução patrimonial positiva de **1,42%** no mês e **1,42%** no ano, página 55 do demonstrativo.

A evolução da carteira (PF + PP), em valores, foi positiva em **R\$ 117.963.185,41** no mês e positiva em **R\$ 117.963.185,41** no acumulado do ano.

Em relação aos planos, a evolução do Plano Financeiro foi positiva em **R\$ 49.254.883,78** no mês e positiva no acumulado do ano em **R\$ 49.254.883,78**; a evolução do Plano Previdenciário foi positiva no mês em **R\$ 68.708.301,63** e no acumulado do ano em **R\$ 68.708.301,63**.

MÊS/ANO	PLANO FINANCEIRO		PLANO PREVIDENCIÁRIO		TOTAL FINANC. + PREVIDENC.		EVOLUÇÃO	
	POSIÇÃO	RENDIMENTO LÍQ.	POSIÇÃO	RENDIMENTO LÍQ.	POSIÇÃO	RENDIMENTO LÍQ.	PATRIM. MÊS	PATRIM. ANO
dez-24	5.044.481.090,22		3.247.253.583,46		<b>8.291.734.673,68</b>			11,24%
jan-25	5.093.735.974,00	62.987.527,54	3.315.961.885,09	38.994.165,43	8.409.697.859,09	101.981.692,97	1,42%	1,42%
fev-25								
mar-25								
abr-25								
mai-25								
jun-25								
jul-25								
ago-25								
set-25								
out-25								
nov-25								
dez-25								
	Rendim. Líq. Acum.-2025	62.987.527,54	Rendim. Líq. Acum.-2025	38.994.165,43	Rendim. Líq. Acum.-2025	101.981.692,97		

## 2.6 – Rendimentos e Rentabilidades da Carteira

A rentabilidade da carteira no mês foi positiva em **1,23%** e no acumulado do ano de **1,23%**, contra a meta de rentabilidade de IPCA + 5,30% a.a. de **0,59%** no mês e **0,59%** no ano, conforme observado nos quadros abaixo. O detalhamento está das páginas 42 a 51 do demonstrativo.

JANEIRO DE 2025							
PLANO FINANCEIRO							
SEGMENTO	SALDO ANTER. R\$	APLICAÇÃO - R\$	RESGATE - R\$	RENDIM. LIQ. - R\$	POSIÇÃO FINAL-R\$	RENTABILIDADE-%	
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - A MERCADO	591.427.071,60	1.028.779.089,81	1.028.811.521,51	6.110.494,85	597.505.134,75	1,03%	
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - NA CURVA	1.560.140.810,85	0,00	0,00	13.687.563,20	1.573.828.374,05	0,88%	
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.923.301.627,26	40.758.612,66	54.274.453,20	20.440.051,93	1.930.225.838,65	1,07%	
ATIVOS FINANCEIRO DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC.	588.304.318,52	0,00	4.252.805,35	6.352.836,33	590.404.349,50	1,09%	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	277.695.087,40	0,00	0,00	16.663.914,47	294.359.001,87	6,00%	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	103.397.679,22	0,00	186.449,25	-267.333,24	102.943.896,73	-0,26%	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR						0,00%	
<b>TOTAIS - PLANO FINANCEIRO</b>	<b>5.044.266.594,85</b>	<b>1.069.537.702,47</b>	<b>1.087.525.229,31</b>	<b>62.987.527,54</b>	<b>5.089.266.595,55</b>	<b>1,25%</b>	
PLANO PREVIDENCIÁRIO							
SEGMENTO	SALDO ANTER. R\$	APLICAÇÃO - R\$	RESGATE - R\$	RENDIM. LIQ. - R\$	POSIÇÃO FINAL-R\$	RENTABILIDADE-%	
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - A MERCADO	522.398.201,66	964.991.647,93	965.035.520,75	9.236.877,10	531.591.205,94	1,77%	
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - NA CURVA	768.180.181,41	0,00	0,00	6.606.600,10	774.786.781,51	0,86%	
FUNDOS DE RENDA FIXA	962.703.378,78	30.200.899,94	443.487,75	10.286.941,93	1.002.747.732,90	1,04%	
ATIVOS FINANCEIRO DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC.	716.966.827,18	0,00	12.724.515,16	7.318.828,55	711.561.140,57	1,04%	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	103.934.703,14	0,00	0,00	4.552.324,96	108.487.028,10	4,38%	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	173.066.793,83	0,00	0,00	992.592,79	174.059.386,62	0,57%	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR						0,00%	
<b>TOTAIS - PLANO PREVIDENC.</b>	<b>3.247.250.086,00</b>	<b>995.192.547,87</b>	<b>978.203.523,66</b>	<b>38.994.165,43</b>	<b>3.303.233.275,64</b>	<b>1,19%</b>	
<b>CARTEIRA TOTAL - PF + PP</b>	<b>8.291.516.680,85</b>	<b>2.064.730.250,34</b>	<b>2.065.728.752,97</b>	<b>101.981.692,97</b>	<b>8.392.499.871,19</b>	<b>1,23%</b>	



RENTABILIDADE ACUMULADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DA AMPREV E DA META DE RENTABILIDADE EM 2025 - (%)								
MÊS	META DE RENTABILIDADE		PLANO FINANCEIRO		PLANO PREVIDENCIÁRIO		CONSOLIDAÇÃO PF + PP	
	META DE RENTABILIDADE IPCA (+) 5,30% a.a. no Mês - %	META DE RENTABILIDADE IPCA (+) 5,30% a.a. no Ano-%	Rentabilidade do Plano Financeiro no Mês - %	Rentabilidade do Plano Financeiro no Ano - %	Rentabilidade do Plano Previdenciário no Mês - %	Rentabilidade do Plano Previdenciário no Ano - %	Rentabilidade do Financeiro (+) Previdenciário no Mês - %	Rentabilidade do Financeiro (+) Previdenciário no Ano - %
jan/25	0,59%	0,59%	1,25%	1,25%	1,19%	1,19%	1,23%	1,23%
fev/25								
mar/25								
abr/25								
mai/25								
jun/25								
jul/25								
ago/25								
set/25								
out/25								
nov/25								
dez/25								
Acumul. Ano 2025	0,59%		1,25%		1,19%		1,23%	
Acumul. 12 Meses	10,21%		8,76%		9,68%		9,11%	
Acumul. 24 Meses	21,42%		22,56%		22,71%		22,66%	

No mês a rentabilidade da carteira ficou em **208,04%** da meta de rentabilidade, no ano em **208,04%** da meta, demonstrando que a carteira superou o **IPCA + 5,30% a.a.** no mês e no acumulado do ano, conforme página 46 do demonstrativo.

O rendimento líquido no mês da carteira foi positivo em **R\$ 101.981.692,97**, sendo **R\$ 62.987.527,54** do Plano Financeiro e **R\$ 38.994.165,43** do Plano Previdenciário.

No ano o rendimento líquido acumulado ficou positivo em **R\$ 101.981.692,97** sendo **R\$ 62.987.527,54** do Plano Financeiro e **R\$ 38.994.165,43** do Plano Previdenciário.

## 2.7 – Enquadramento Legal, Limites e Estratégias dos Recursos Aplicados

Todos os produtos das carteiras, dos Planos Financeiro e Previdenciário, estão enquadrados em ativos permitidos pela Resolução 4.963/2021-CMN e Política Anual de Investimentos de 2025 do RPPS, sem ocorrências de desenquadramento no mês e no decorrer do ano. O detalhamento do enquadramento legal, limites e estratégias do PF e do PP, estão nas pag. 37 a 41 do demonstrativo de consolidação.



### 3 – ÍNDICES DO MERCADO PARA COMPARAÇÃO E AVALIAÇÃO

As aplicações da carteira são comparadas e avaliadas com a meta de rentabilidade dos investimentos para 2025 de IPCA + 5,30% a.a. e com os diversos indicadores de referência dos mercados de renda fixa, renda variável e investimentos no exterior. Nesse sentido demonstramos a posição da meta e dos principais índices, que são benchmarks dos produtos de investimentos, com a rentabilidade no mês, no ano, em 12 meses e em 24 meses.

IPCA		META DE RENTABIL.	
MÊS	%	MÊS	%
jan/24	0,42%	jan/24	0,86%
fev/24	0,83%	fev/24	1,27%
mar/24	0,16%	mar/24	0,60%
abr/24	0,38%	abr/24	0,82%
mai/24	0,46%	mai/24	0,90%
jun/24	0,21%	jun/24	0,65%
jul/24	0,38%	jul/24	0,82%
ago/24	-0,02%	ago/24	0,42%
set/24	0,44%	set/24	0,88%
out/24	0,56%	out/24	1,00%
nov/24	0,39%	nov/24	0,83%
dez/24	0,52%	dez/24	0,96%
jan/25	0,16%	jan/25	0,59%
No Ano 2025	0,16%	No Ano 2025	0,59%
Em 12 Meses	4,56%	Em 12 Meses	10,21%
Em 24 Meses	9,27%	Em 24 Meses	21,42%

PRINCIPAIS INDICADORES DE RENDA FIXA - RENTABILIDADES %									
MÊS	CDI	IMA-B	IMA-B 5	IMA-B 5+	IMA-GERAL	IMA-S	IRF-M	IRF-M 1	IRF-M 1+
jan/24	0,97%	-0,45%	0,68%	-1,47%	0,47%	0,99%	0,67%	0,83%	0,60%
fev/24	0,80%	0,55%	0,59%	0,51%	0,64%	0,82%	0,46%	0,76%	0,34%
mar/24	0,83%	0,08%	0,77%	-0,55%	0,52%	0,86%	0,54%	0,84%	0,43%
abr/24	0,89%	-1,61%	-0,20%	-2,91%	-0,22%	0,90%	-0,52%	0,58%	-1,02%
mai/24	0,83%	1,33%	1,05%	1,59%	0,95%	0,83%	0,66%	0,78%	0,60%
jun/24	0,79%	-0,97%	0,39%	-2,25%	0,05%	0,81%	-0,29%	0,63%	-0,72%
jul/24	0,91%	2,09%	0,91%	3,24%	1,36%	0,94%	1,34%	0,94%	1,55%
ago/24	0,87%	0,52%	0,59%	0,77%	0,79%	0,90%	0,66%	0,77%	0,60%
set/24	0,83%	-0,67%	0,40%	-1,42%	0,34%	0,87%	0,34%	0,82%	0,11%
out/24	0,93%	-0,65%	0,74%	-1,66%	0,38%	0,98%	0,21%	0,84%	-0,14%
nov/24	0,79%	0,02%	0,36%	-0,23%	0,32%	0,83%	-0,52%	0,57%	-1,13%
dez/24	0,93%	-2,62%	-0,28%	-4,37%	-0,59%	0,86%	-1,66%	0,70%	-2,96%
jan/25	1,01%	1,07%	1,88%	0,43%	1,40%	1,10%	2,58%	1,28%	3,41%
No Ano 2025	1,01%	1,07%	1,88%	0,43%	1,40%	1,10%	2,58%	1,28%	3,41%
Em 12 Meses	10,92%	-0,95%	7,43%	-6,87%	6,07%	11,24%	3,79%	9,94%	0,94%
Em 24 Meses	25,20%	14,43%	19,61%	10,86%	21,49%	25,78%	20,72%	24,18%	19,48%

PRINCIPAIS INDICADORES DE RENDA VARIÁVEL - RENTAB. %					
MÊS	IBOVESPA	IBrX 100	IBrX 50	IDIV	SMLL
jan/24	-4,79%	-4,51%	-4,15%	-3,51%	-6,55%
fev/24	0,99%	0,96%	0,91%	0,91%	0,47%
mar/24	-0,71%	-0,73%	-0,81%	-1,20%	2,15%
abr/24	-1,70%	-1,34%	-0,62%	-0,56%	-7,76%
mai/24	-3,04%	-3,18%	-3,11%	-0,99%	-3,38%
jun/24	1,48%	1,51%	1,63%	1,99%	-0,39%
jul/24	3,02%	2,90%	3,15%	1,89%	1,49%
ago/24	6,54%	6,60%	6,51%	6,69%	4,51%
set/24	-3,08%	-2,97%	-3,26%	-0,72%	-4,41%
out/24	-1,60%	-1,53%	-1,49%	-1,72%	-1,37%
nov/24	-3,12%	-2,91%	-2,62%	-0,07%	-4,48%
dez/24	-4,28%	-4,38%	-4,02%	-4,89%	-7,83%
jan/25	4,86%	4,92%	4,82%	3,50%	6,11%
No Ano 2025	4,86%	4,92%	4,82%	3,50%	6,11%
Em 12 Meses	-1,27%	-0,80%	0,47%	4,45%	-14,88%
Em 24 Meses	11,20%	10,98%	11,84%	20,73%	-9,48%

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR - RENTAB. %		
BDRX	MSCI WORLD	S&P 500
4,78%	1,14%	1,66%
6,30%	4,11%	5,10%
4,04%	3,01%	3,10%
0,57%	-3,85%	-4,16%
7,32%	4,23%	4,80%
12,79%	1,93%	3,47%
0,29%	1,70%	1,13%
0,55%	2,51%	2,28%
-0,21%	1,69%	2,02%
6,02%	-2,04%	-0,99%
8,32%	4,47%	5,73%
4,64%	-2,68%	-2,50%
-4,23%	3,47%	2,70%
-4,23%	3,47%	2,70%
55,93%	19,69%	24,58%
97,76%	37,76%	48,18%



#### 4 – CENÁRIO ECONÔMICO

As informações do cenário econômico do mês foram extraídas do BOLETIM RPPS – Fevereiro/2025, elaborado pela Caixa Asset, da Caixa Econômica Federal, que aborda o mercado no mês. O boletim está disponível digitalmente na DIM/DIFAT.

##### **BOLETIM RPPS – Fevereiro/2025 (texto extraído)**

##### **“RESENHA MACRO INTERNACIONAL**

**EUA** - Em janeiro, nos EUA, a inflação medida pelo CPI em dezembro variou 0,4% (M/M), com o índice acumulado em 12 meses subindo de 2,7% para 2,9% (A/A). O núcleo do CPI cresceu 0,2% (M/M), com o índice anual desacelerando para 3,2% (A/A). Já o PCE (medida de inflação utilizada pelo FED) acelerou para 0,3% (M/M), com inflação anualizada em 2,6%. O núcleo do PCE avançou 0,2% (M/M), mantendo o índice anual em 2,8%. Ainda em dezembro, o mercado de trabalho mostrou forte criação de empregos, com +256 mil vagas não- agrícolas, acima da expectativa de 164 mil. Com base nisso, a taxa de desemprego caiu para 4,09% e a força de trabalho aumentou em 243 mil indivíduos. No tocante à atividade, as vendas no varejo cresceram 0,4% (M/M), abaixo da expectativa de mercado, de 0,6%. Já a produção industrial avançou 0,9% (M/M), superando as previsões, com destaque para Utilities (2,1% M/M). No front de política monetária, em janeiro, o FOMC manteve a taxa de juros no intervalo [4,50% a 4,25%], em decisão unânime. O comunicado destacou a estabilidade do mercado de trabalho e a inflação elevada, indicando uma pausa na flexibilização da política monetária, reduzindo a probabilidade de cortes em março. A perspectiva, nesse contexto, é de juros estáveis até o final de 2025, com retomada dos cortes em dezembro de 2025.

**EUROPA** - Na Zona do Euro, a inflação medida pelo CPI acelerou para 2,4% (A/A) em dezembro, alinhada às expectativas, com destaque para a recuperação nos preços de energia (0,1% ante -2,0% A/A) e leve aceleração nos serviços (4,0% A/A). No comparativo mensal, o CPI cheio subiu 0,4% (M/M), enquanto o núcleo, excluindo energia e alimentos, variou 0,5% (M/M), mantendo a taxa anual em 2,7%. No tocante ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego permaneceu em 6,3% em novembro, com estabilidade na Alemanha (3,4%), alta na França (7,8%) e Itália (6,2%), e queda na Espanha (10,6%). Acerca dos dados de atividade, a produção industrial avançou 0,2% (M/M), abaixo das expectativas, e dos níveis pré-pandemia (-1,9% A/A). O volume de vendas no varejo cresceu 0,1% (M/M), com destaque para combustíveis (0,8% M/M). No acumulado anual, as vendas no varejo subiram 1,2% (A/A), com França liderando (1,5% A/A). No front de política monetária, no mês, o BCE reduziu as taxas de juros em 0,25%, ajustando a taxa de depósito para 2,75%. O comunicado indicou expectativa de estabilização da inflação, com desaceleração salarial e absorção de custos pelas empresas. Nesse contexto, revisamos as projeções, antecipando mais um corte de 0,25% em março, totalizando quatro cortes até setembro de 2025, encerrando o ciclo com a taxa de depósito em 2,00% a.a.

**ÁSIA** - Na China, o Produto Interno Bruto (PIB) registrou crescimento de 5,4% (A/A) no quarto trimestre de 2024, surpreendendo positivamente a mediana das expectativas do mercado. Com o resultado, o PIB chinês apresentou um crescimento de 1,6% (T/T), acelerando em relação ao terceiro trimestre de 2024 (1,3% (T/T) revisado de 0,9%). No acumulado do ano, a China registrou crescimento de 5,0%, acima das expectativas de mercado de (4,9%), mas em linha com a meta estipulada pelo governo chinês.



*As expectativas de mercado se voltam para a sessão anual de março, na qual a China deve anunciar sua meta de crescimento para 2025.*

#### **GLOBAL**

*Em janeiro, o presidente dos Estados Unidos Donald Trump, adotou uma postura comercial mais agressiva, impondo tarifas significativas a parceiros comerciais tradicionais, como México e Canadá. Foram aplicadas tarifas de 25% sobre as importações desses dois países, além de 10% sobre os produtos chineses.*

*No Oriente Médio, no mês, ocorreu o cessar-fogo entre Israel e Hamas que deve durar até o início de março.*

*No leste europeu, a Guerra da Ucrânia completou 35 meses, com intensificação da atuação americana nas negociações para alcançar a resolução mais rápida para o conflito.*

#### **RESENHA MACRO BRASIL**

**ATIVIDADE** - *No Brasil, acerca dos dados de atividade, o setor de serviços mostrou contração de 0,9% em novembro (divulgado em janeiro). Com isso, o setor está 16,9% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 0,9% abaixo de outubro de 2024 (auge da série histórica). Em relação ao mercado de trabalho, os dados também decepcionaram na margem. No caso do saldo de empregos formais de dezembro (-535.547), o desempenho ficou bem abaixo do piso das estimativas apurada pela Agência Estado (- 487.116). Esse foi o pior saldo da nova série histórica do CAGED, iniciada em 2020. Nesse contexto, a taxa de desemprego também desapontou na margem ao aumentar de 6,1% para 6,2% em dezembro. Um movimento de alta na taxa de desemprego não era observado desde o começo de 2024. Destaque para o menor número de empregos informais.*

*No âmbito de política fiscal o setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 15,7 bilhões em dezembro de 2024, frente ao déficit de R\$ 129,6 bilhões em dezembro de 2023. Esse resultado foi proveniente de um superávit do governo central de R\$ 26,7 bilhões, um déficit dos governos regionais de R\$ 12,0 bilhões e um superávit nas empresas estatais de R\$ 1,0 bilhão. Com esse dado, a dívida bruta (DBGG) encerrou o ano em 76,1% do PIB.*

**INFLAÇÃO** - *A inflação medida pelo IPCA avançou +0,16% (M/M) em janeiro, desacelerando em relação ao avanço de +0,52% (M/M) observado no mês anterior. Essa foi a menor variação mensal dos últimos 5 meses. Com isso, o índice acumulou alta de +4,56% em 12 meses (ante +4,83% em dezembro), desacelerando assim nessa base comparação. A maior contribuição para a variação do índice partiu do grupo “Transportes” influenciado pelo expressivo aumento dos itens de Transporte público. Os preços administrados recuaram -1,52% em janeiro ante -0,17% de dezembro, influenciados principalmente pelo recuo dos preços do item “Energia elétrica residencial” (-14,21% ante +0,29% na leitura anterior). Já os preços livres desaceleraram (de +0,77% para +0,74%) ainda se mantendo como os principais vetores do IPCA. Nas aberturas dos preços livres, “produtos industriais” e “alimentos” desaceleraram de +0,65% para +0,45% e de +1,17% para +1,07%, respectivamente. Por outro lado, os serviços aceleraram de +0,66% para +0,78%. A média dos núcleos acelerou, tanto na comparação mensal (de +0,58% para +0,61%), quanto quando observada a variação acumulada em 12 meses (de +4,35% para +4,55%).*

**POLÍTICA MONETÁRIA** - *Em janeiro, o COPOM elevou a taxa básica de juros, de 12,25% para 13,25% a.a., em linha com o esperado pelo mercado. No que tange à sinalização, o comitê indicou que antevê “...um ajuste de mesma magnitude na próxima reunião”, o que deve elevar a Selic a 14,25% na reunião de março de 2025. O Comitê também voltou a classificar o ambiente externo*



como desafiador, o que segue exigindo cautela por parte de países emergentes. Em relação ao ambiente doméstico, avaliou que o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho segue apresentando dinamismo. Sobre a inflação, manteve a atenção para a elevação do IPCA, das medidas de núcleo e das expectativas de inflação que, segundo o Comitê “elevaram-se de forma relevante”.

#### **GERAL**

Em janeiro, a confiança (FGV) apresentou queda generalizada, algo que não ocorria desde janeiro de 2023. Destaque para a queda da confiança do consumidor (-5,6%, M/M), do comércio (-3,0%, M/M) e de serviços (-2,7%, M/M).

#### **COPOM**

SELIC em 13,25 % a.a.

Próximo COPOM: 18 e 19 de março de 2025.

#### **IPCA JANEIRO 2025**

O IPCA avançou 0,16% (M/M) em janeiro acumulando alta de 4,56% em 12 meses.

#### **COMENTÁRIOS DO GESTOR – RF**

##### **IMA-B e IRF-M**

No mês de janeiro o principal evento foi o início do mandato de Donald Trump na presidência dos EUA. Já em seus primeiros dias de governo, Trump assinou diversas ordens executivas implementando medidas alinhadas ao seu discurso eleitoral, além de ter anunciado tarifas sobre China, Canadá e México. Apesar disso, a percepção de que essas tarifas podem ser adiadas ou revogadas caso os países estejam dispostos a negociar medidas que endureçam o combate ao tráfico de drogas e à imigração ilegal, reforçando o controle de fronteiras, permitiu que o dólar, que vinha em tendência de apreciação em relação aos seus principais pares, perdesse força na segunda metade do mês. Esse movimento foi observado também na curva de juros nominal americana, que mostrou fechamento relevante da taxa de juros de 10 anos. No cenário doméstico, janeiro trouxe poucas novidades no ambiente político, diante do recesso do Congresso, permitindo uma redução dos ruídos em torno do tema fiscal. No que diz respeito ao câmbio, também tivemos uma apreciação significativa do real em relação ao dólar, retornando a patamar próximo ao observado no momento anterior à apresentação do pacote fiscal, em novembro do ano passado. Esse movimento se traduziu em um aumento da inclinação da curva nominal (prefixados) entre os vértices intermediários e longos. A curva de juros real (NTN-B) seguiu no mesmo sentido, mas com fechamento basicamente nos vértices intermediários e curtos, enquanto sua parte mais longa mostrou pouca oscilação. A curva de juros pós-fixada (CDI), por sua vez, apresentou fechamento em toda sua extensão, especialmente nos papéis com vencimentos mais curtos, devolvendo a abertura do mês de dezembro. Em conjunto com esses movimentos, tivemos redução nas inflações implícitas em todos os horizontes. Nesse contexto, no mês, todos os subíndices IMA tiveram performance superior ao CDI, com exceção do IMAB5+, que foi prejudicado pela relativa estabilidade da parte longa da curva de juros reais.

#### **PERSPECTIVAS FEVEREIRO 2025**

Em relação ao cenário prospectivo, continuamos com a avaliação de um ano bastante desafiador para os ativos de risco, com incertezas ainda importantes acerca da política econômica americana e da política fiscal no Brasil, que poderão trazer desafios adicionais para a convergência



da inflação, e uma menor clareza sobre o tamanho do ciclo de elevação de juros que será implementado pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, ao longo do mês, seguimos ajustando nossas posições pós-fixadas, aproveitando o fechamento recente para iniciar o alongamento de nossas posições. Além disso, encerramos nossas posições que buscavam capturar distorções na precificação de ativos.

## **COMENTÁRIOS DO GESTOR – RV**

### **RENDA VARIÁVEL**

Os índices globais de ações mostraram um bom desempenho em janeiro de 2025. Nos Estados Unidos, o S&P 500 cresceu 4,63%, enquanto o Nasdaq subiu 0,72%, indicando um leve otimismo no mercado americano, apesar das expectativas de juros mais altos.

O DAX alemão liderou os ganhos com um crescimento de 9,16%, seguido pelo CAC francês (+8,70%). O FTSE MIB italiano (+6,69%) e o FTSE britânico (+6,81%) também apresentaram desempenhos positivos. Por outro lado, as bolsas asiáticas tiveram desempenhos mais contidos. O Nikkei japonês recuou - 0,81%, e o Shanghai Composite caiu -4,60%, refletindo a fragilidade do consumo interno e as incertezas no cenário macroeconômico chinês. No cenário doméstico, o Ibovespa apresentou um desempenho sólido, com alta de 4,86%, acompanhando as principais bolsas estrangeiras. Cabe destacar que em dólar, o desempenho do Ibovespa foi de 11,38%. No mês, o fluxo estrangeiro foi positivo na B3, entretanto, cabe destacar que esse resultado ocorreu em função da venda da posição da Cosan na Vale, cujos papéis vendidos foram adquiridos majoritariamente por estrangeiros. Por outro lado, ações concretas de controle fiscal por parte do governo e a percepção de que pode haver uma melhor acomodação na relação atividade doméstica, inflação e juros, podem reduzir a aversão a risco dos investidores da B3 e continuar a promover valorização. Na abertura do desempenho do índice, no mês, o setor de Educação liderou os ganhos, registrando uma alta expressiva de 24,36%. Construção Civil (+16,04%) e Telecomunicações (+15,18%) também se destacaram. Entre os setores com desempenho negativo, Agronegócio, Açúcar e Etanol recuaram -4,03%. Alimentos e Bebidas (-2,66%) e Siderurgia (- 2,98%) também registraram perdas. Já o BDRX, que reflete o desempenho das empresas estrangeiras listadas no Brasil, recuou -4,23% no mês, penalizado pela valorização do real frente ao dólar.

### **PERSPECTIVAS FEVEREIRO 2025**

O Ibovespa fechou janeiro de 2025 com um P/E forward de 7,64x, indicando um desconto relevante em relação à sua média histórica de 10,96x. Esse múltiplo reflete a percepção de risco associada ao cenário fiscal e à incerteza política. Apesar disso, analistas destacam que o valuation atual apresenta oportunidades para investidores, especialmente em setores de Bancos e Energia, que mostram fundamentos sólidos e boa geração de caixa. Cabe reforçar que alguns eventos podem promover grande valorização na bolsa brasileira, como endereçamento de questões fiscais e uma percepção de que a inflação convergirá para a meta, o que tende a beneficiar os juros e preservar a saúde da atividade doméstica. No entanto, nossa visão para a Bolsa brasileira continua como NEUTRA, para um horizonte de tempo de 12 meses, mesmo após a valorização observada no primeiro mês do ano.

Fonte: BOLETIM RPPS – Fevereiro/2025, elaborado pela Caixa Asset, da Caixa Econômica Federal.





## 5 – REUNIÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA-CIAP

No mês o CIAP, na gestão dos recursos, realizou 4 (quatro) reuniões, entre ordinárias e extraordinárias, conforme resumo abaixo, registradas em atas que podem ser acessadas no site da AMPREV, na aba Transparência, no ícone do Comitê de Investimentos.

Data	Reuniões e Pautas Principais – janeiro/2025
08/01/2025	<p><b><u>1ª Reunião Ordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 01/2025:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Apresentação para deliberação do calendário anual de reuniões do CIAP 2025;</li> <li>* Apresentação para deliberação do calendário anual de atividades do CIAP 2025;</li> <li>* Apresentação, para deliberação, do Demonstrativo de Consolidação dos ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá, competência, setembro de 2024 e Relatório de Investimentos – Processo 2024.277.1102193PA em cumprimento a Resolução CMN 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do RPPS do exercício de 2024;</li> <li>* Apresentação para deliberação, da minuta do parecer de investimentos, competência setembro de 2024, para comprovação de cumprimento da norma do Pró-Gestão;</li> <li>* Apresentação, para deliberação, do Demonstrativo de Consolidação dos ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá, competência, outubro de 2024 e Relatório de Investimentos – Processo 2024.277.1202369PA em cumprimento a Resolução CMN 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do RPPS do exercício de 2024;</li> <li>* Apresentação para deliberação, da minuta do parecer de investimentos, competência outubro de 2024, para comprovação de cumprimento da norma do Pró-Gestão;</li> <li>* Apresentação, para deliberação, do Demonstrativo de Consolidação dos ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá, competência, novembro de 2024 e Relatório de Investimentos – Processo 2024.277.1202465PA em cumprimento a Resolução CMN 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do RPPS do exercício de 2024;</li> <li>* Apresentação para deliberação, da minuta do parecer de investimentos, competência novembro de 2024, para comprovação de cumprimento da norma do Pró-Gestão;</li> <li>* Conhecimento e deliberação do recurso de vencimento de títulos públicos federais LTN da carteira administrada com marcação na curva em custódia do Banco BTG Pactual dos planos financeiro e previdenciário, conforme ofícios nº 193 e 194/DIM/Amprev;</li> <li>* O que ocorrer.</li> </ul>
21/01/2025	<p><b><u>1ª Reunião Extraordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 02/2025:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Apresentação para deliberação de solicitações de credenciamentos de instituição financeira e gestoras de investimentos.</li> </ul>
28/01/2025	<p><b><u>2ª Reunião Ordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 03/2025:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Apresentação para deliberação, do processo nº 2024.261.1002005PA – Referente a pagamentos de despesas administrativas e previdenciárias, competência setembro de 2024, em cumprimento ao item 8 da Política Anual de Investimentos do RPPS do exercício de 2024;</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>* Apresentação para deliberação, do processo nº 2024.261.1202454PA – Referente a pagamentos de despesas administrativas e previdenciárias, competência outubro de 2024, em cumprimento ao item 8 da Política Anual de Investimentos do RPPS do exercício de 2024;</li><li>* Apresentação para deliberação, do processo nº 2024.261.1202455PA – Referente a pagamentos de despesas administrativas e previdenciárias, competência novembro de 2024, em cumprimento ao item 8 da Política Anual de Investimentos do RPPS do exercício de 2024;</li><li>* Apresentação para deliberação, do processo nº 2024.261.1202456PA – Referente a pagamentos de despesas administrativas e previdenciárias, competência dezembro de 2024, em cumprimento ao item 8 da Política Anual de Investimentos do RPPS do exercício de 2024;</li><li>* Conhecimento da convocação da AGC do fundo Kinea Equity Infra I FIP Multiestratégia, por manifestação até 13 de fevereiro de 2025;</li><li>* Propostas de alocação para carteira de investimentos do RPPS do Estado do Amapá;</li><li>* O que ocorrer.</li></ul>
29/01/2025	<p><b><u>2ª Reunião Extraordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 04/2025:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>* Propostas de alocação para carteira de investimentos do RPPS do Estado do Amapá.</li></ul>



## 6 - CONSIDERAÇÕES

“A inflação medida pelo IPCA avançou +0,16% (M/M) em janeiro, desacelerando em relação ao avanço de +0,52% (M/M) observado no mês anterior. Essa foi a menor variação mensal dos últimos 5 meses. Com isso, o índice acumulou alta de +4,56% em 12 meses (ante +4,83% em dezembro), desacelerando assim nessa base comparação.”

Considerando o IPCA do mês, a meta a ser atingida ficou em 0,59% em janeiro/2025.

No mês, com exceção do IMA-B 5+, todos os índices de mercado de renda fixa, superaram a meta de IPCA + 5,30% a.a., conforme demonstrado neste relatório (folha 12).

Os índices de renda variável, acompanhados pela AMPREV, obtiveram melhores retornos, superando os de renda fixa no mês, com rentabilidades positivas acima de 3,50%.

Em relação aos índices de investimentos no exterior acompanhados, somente o BDRX ficou negativo no mês.

Em relação aos segmentos de investimento que compõem a carteira da AMPREV, destacamos:

### Renda Fixa:

No mês, todas as estratégias de renda fixa de carteira obtiveram retornos positivos, com destaque para as estratégias de Carteiras Administradas de TPF a mercado, sendo que todas as estratégias superaram a meta de IPCA + 5,30% a.a, acompanhando o mercado, conforme rentabilidades dos produtos que compõem as mesmas.

Abaixo as estratégias de renda fixa da carteira da AMPREV, no mês e no acumulado do ano, em comparação com a meta de rentabilidade, de, do RPPS.

RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE CART. ADMIN. DE TPF A MERCADO Vs META DE RENTABILIDADE EM 2025 - (%)						
MÊS	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,30% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
	Meta Mês - %	Meta Ano-%	TPF Merc. PF Mês - %	TPF Merc. PF Ano-%	TPF Merc. PP Mês - %	TPF Merc. PP Ano-%
jan/25	0,59%	0,59%	1,03%	1,03%	1,77%	1,77%
fev/25	0,00%					
mar/25	0,00%					
abr/25	0,00%					
mai/25	0,00%					
jun/25	0,00%					
jul/25	0,00%					
ago/25	0,00%					
set/25	0,00%					
out/25	0,00%					
nov/25	0,00%					
dez/25	0,00%					
<b>Acumulado</b>	<b>0,59%</b>		<b>1,03%</b>		<b>1,77%</b>	

RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE CART. ADMIN. DE TPF NA CURVA Vs META DE RENTABILIDADE EM 2025 - (%)						
MÊS	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,44% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
	Meta Mês - %	Meta Ano-%	TPF Curva PF Mês - %	TPF Curva PF Ano-%	TPF Curva PP Mês - %	TPF Curva PP Ano-%
jan/25	0,59%	0,59%	0,88%	0,88%	0,86%	0,86%
fev/25	0,00%					
mar/25	0,00%					
abr/25	0,00%					
mai/25	0,00%					
jun/25	0,00%					
jul/25	0,00%					
ago/25	0,00%					
set/25	0,00%					
out/25	0,00%					
nov/25	0,00%					
dez/25	0,00%					
<b>Acumulado</b>	<b>0,59%</b>		<b>0,88%</b>		<b>0,86%</b>	



RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE FUNDOS DE RENDA FIXA Vs META DE RENTABILIDADE EM 2025 - ( % )						
MÊS	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,30% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
	Meta Mês - %	Meta Ano-%	Fundos RF PF Mês-%	Fundos RF PF Ano-%	Fundos RF PP Mês-%	Fundos RF PP Ano-%
jan/25	0,59%	0,59%	1,07%	1,07%	1,04%	1,04%
fev/25	0,00%					
mar/25	0,00%					
abr/25	0,00%					
mai/25	0,00%					
jun/25	0,00%					
jul/25	0,00%					
ago/25	0,00%					
set/25	0,00%					
out/25	0,00%					
nov/25	0,00%					
dez/25	0,00%					
<b>Acumulado</b>	<b>0,59%</b>		<b>1,07%</b>		<b>1,04%</b>	

RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE ATIVOS FINANC. DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC. Vs META DE RENTABILIDADE EM 2025 - ( % )						
MÊS	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,30% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
	Meta Mês - %	Meta Ano-%	Ativ. Fin.RF PF Mês-%	Ativ. Fin.RF PF Ano-%	Ativ. Fin. RF PP Mês-%	Ativ. Fin. RF PP Ano-%
jan/25	0,59%	0,59%	1,09%	1,09%	1,04%	1,04%
fev/25	0,00%					
mar/25	0,00%					
abr/25	0,00%					
mai/25	0,00%					
jun/25	0,00%					
jul/25	0,00%					
ago/25	0,00%					
set/25	0,00%					
out/25	0,00%					
nov/25	0,00%					
dez/25	0,00%					
<b>Acumulado</b>	<b>0,59%</b>		<b>1,09%</b>		<b>1,04%</b>	

### Renda Variável:

O ano iniciou bem para a renda variável, com retorno positivo em ambos os planos no mês, superando a renda fixa, acompanhando os principais índices do segmento no mês. Destaque para os produtos do Plano Financeiro.

Abaixo a estratégia de renda variável da carteira da AMPREV, no mês e no acumulado do ano, em comparação com a meta de rentabilidade, de IPCA + 5,30% a.a., do RPPS.

RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL Vs META DE RENTABILIDADE EM 2025 - ( % )						
MÊS	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,30% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
	Meta Mês - %	Meta Ano-%	Fundos RV PF Mês-%	Fundos RV PF Ano-%	Fundos RV PP Mês-%	Fundos RV PP Ano-%
jan/25	0,59%	0,59%	6,00%	6,00%	4,38%	4,38%
fev/25	0,00%					
mar/25	0,00%					
abr/25	0,00%					
mai/25	0,00%					
jun/25	0,00%					
jul/25	0,00%					
ago/25	0,00%					
set/25	0,00%					
out/25	0,00%					
nov/25	0,00%					
dez/25	0,00%					
<b>Acumulado</b>	<b>0,59%</b>		<b>6,00%</b>		<b>4,38%</b>	

### Investimentos Estruturados:

Em relação a estratégia de investimentos estruturados, principalmente os fundos de investimento em participação, os produtos investidos possuem períodos de investimento e desinvestimento, sendo melhor avaliados quando da sua liquidação, onde há comparação de suas rentabilidades anualizadas em comparação com a meta, em cada ano.

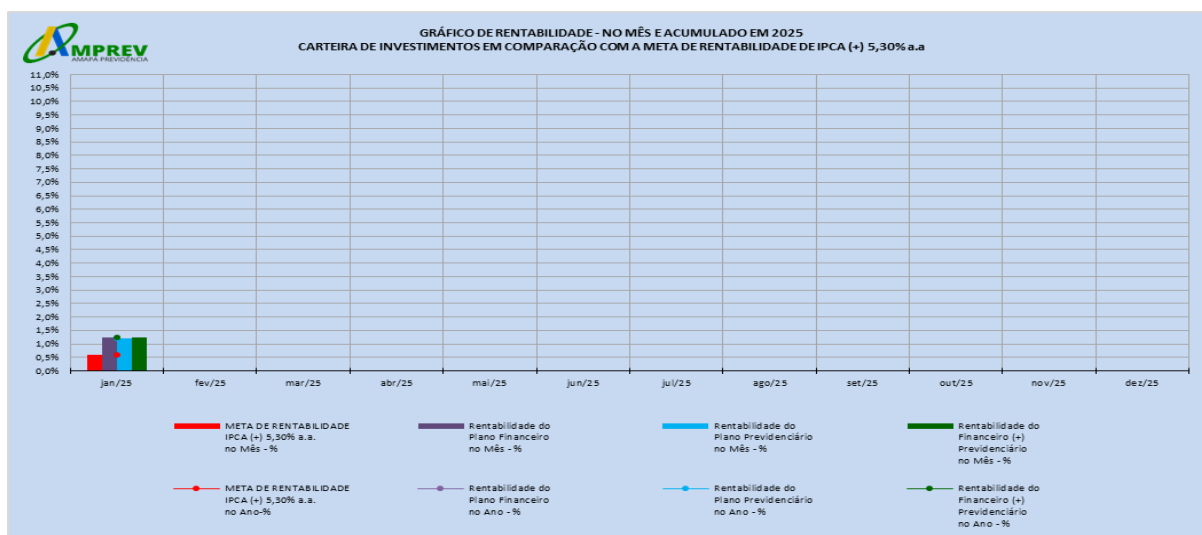
Abaixo a rentabilidade do segmento no ano em comparação com a meta de IPCA + 5,30% a.a.



RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS Vs META DE RENTABILIDADE EM 2025 - (%)						
MÊS	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,30% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
	Meta Mês - %	Meta Ano-%	Inv. Estrut. PF Mês-%	Inv. Estrut. PF Ano-%	Inv. Estrut. PP Mês-%	Inv. Estrut. PP Ano-%
jan/25	0,59%	0,59%	-0,26%	-0,26%	0,57%	0,57%
fev/25	0,00%					
mar/25	0,00%					
abr/25	0,00%					
mai/25	0,00%					
jun/25	0,00%					
jul/25	0,00%					
ago/25	0,00%					
set/25	0,00%					
out/25	0,00%					
nov/25	0,00%					
dez/25	0,00%					
<b>Acumulado</b>	<b>0,59%</b>		<b>-0,26%</b>		<b>0,57%</b>	

### Carteira da AMPREV:

No mês de janeiro/2025 a rentabilidade da carteira da AMPREV superou a meta de IPCA + 5,30% a.a., e no acumulado do ano também, conforme gráfico e demonstrativos abaixo, por plano e consolidado (folha 45 e 46 do demonstrativo).



Abaixo a relação percentual das rentabilidades da carteira em relação a meta.

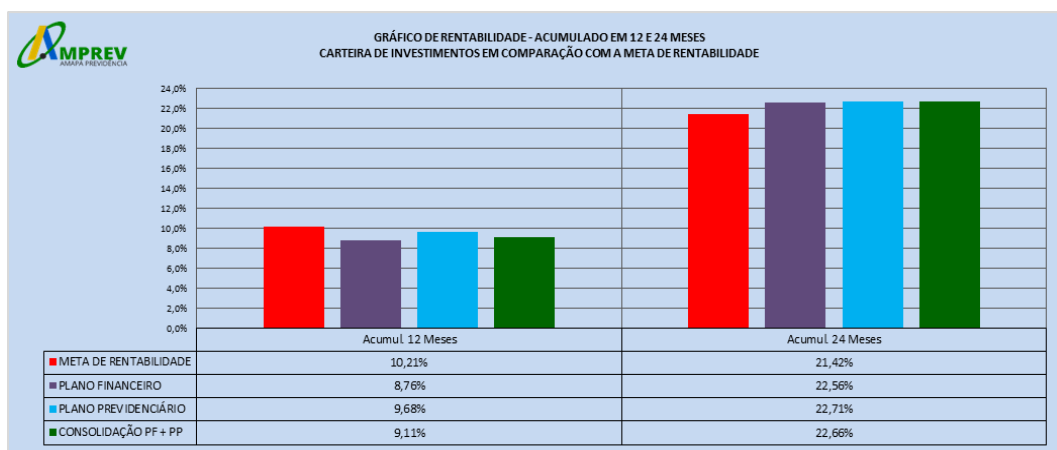
RENDIMENTO (R\$) EM COMPARAÇÃO COM O VALOR DA META DE RENTABILIDADE - R\$				
PLANO FINANCEIRO				
MÊS	Rendimento do Plano Financeiro - R\$	Meta de Rentabilidade IPCA (+) 5,30% a.a. no Mês - Em R\$	Rendimento do Plano (-) Valor da Meta de Rentabilidade - R\$	Rentabilidade Relativa em Relação a Meta de Rentabilidade - %
jan-25	62.987.527,54	29.719.201,38	33.268.326,16	211,94%
fev-25				
mar-25				
abr-25				
mai-25				
jun-25				
jul-25				
ago-25				
set-25				
out-25				
nov-25				
dez-25				
<b>Acumulado Ano</b>	<b>62.987.527,54</b>	<b>29.719.201,38</b>	<b>33.268.326,16</b>	<b>211,94</b>



RENDIMENTO (R\$) EM COMPARAÇÃO COM O VALOR DA META DE RENTABILIDADE - R\$				
PLANO PREVIDENCIÁRIO				
MÊS	Rendimento do Plano Previdenc. - R\$	Meta de Rentabilidade IPCA (+) 5,30% a.a. no Mês - Em R\$	Rendimento do Plano (-) Valor da Meta de Rentabilidade - R\$	Rentabilidade Relativa em Relação a Meta de Rentabilidade - %
jan-25	38.994.165,43	19.300.675,14	19.693.490,29	202,04%
fev-25				
mar-25				
abr-25				
mai-25				
jun-25				
jul-25				
ago-25				
set-25				
out-25				
nov-25				
dez-25				
Acumulado Ano	38.994.165,43	19.300.675,14	19.693.490,29	202,04

RENDIMENTO (R\$) EM COMPARAÇÃO COM O VALOR DA META DE RENTABILIDADE - R\$				
CARTEIRA CONSOLIDADA - PLANO FINANCEIRO (+) PLANO PREVIDENCIÁRIO				
MÊS	Rendimento da Carteira Consolidada PF (+) PP - R\$	Meta de Rentabilidade IPCA (+) 5,30% a.a. no Mês - Em R\$	Rendimen. dos Planos (-) Valor da Meta de Rentabilidade - R\$	Rentabilidade Relativa em Relação a Meta de Rentabilidade - %
jan-25	101.981.692,97	49.019.876,53	52.961.816,44	208,04%
fev-25				
mar-25				
abr-25				
mai-25				
jun-25				
jul-25				
ago-25				
set-25				
out-25				
nov-25				
dez-25				
Acumulado Ano	101.981.692,97	49.019.876,53	52.961.816,44	208,04

Comparativo de rentabilidades acumulada em 12 meses e 24 meses até a janeiro/2025, carteira da AMPREV versus meta de rentabilidade.



As informações financeiras utilizadas foram obtidas diretamente do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá de Janeiro/2025, o qual deve acompanhar este relatório, bem como os extratos das aplicações enviados pelas instituições financeiras gestoras dos recursos.



Ressalta-se que estão anexos a este relatório somente os extratos dos produtos em que ocorreram movimentos no mês, porém todos os extratos estão disponíveis em arquivos digitais na DIM, junto ao “servidor” da AMPREV.

O presente relatório foi elaborado pela DIM, conforme sua atividade de planejamento, organização, execução e controle da gestão das aplicações dos recursos previdenciários e não previdenciários dos segurados e beneficiários do RPPS do Estado do Amapá.

Macapá-AP, 17 de março de 2025.

**CARLOS ROBERTO DOS ANJOS OLIVEIRA**  
CGRPPS/APIMEC – 128/2009  
Chefe da Divisão de Investimentos e Mercado  
DIM/DIFAT/AMPREV

**ALANA CRISTINE LIMA SOUSA**  
Diretora Financeira e Atuarial  
DIFAT/AMPREV

